

# AVE MARIA



**Cumpram promessas  
e agradeçam favores.**

MINEIROS — Uma devota agradece diversos favores a São Judas Tadeu.

DOIS CÓRREGOS — Uma devota agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça alcançada. — D. Maria Francisca Orefice pede a Santo Antônio Claret bom êxito em negócios. — Sr. Hugo Capussi agradece uma graça alcançada de N. Sra. do Sagrado Coração.

PALMA — D. Maria Jacinta Freitas agradece uma graça ao I. Coração de Maria por intermédio do tríduo a Santo Antônio Claret.

DIVINO — Sr. Álvaro Ângelo Gonçalves agradece a Santo Antônio Maria Claret uma grande graça recebida.

CATAGUAZES — D. Nene Imediato agradece a Santo Antônio Claret e Santa Magdalena Sofia diversas graças alcançadas.

ITÁPOLIS — Srta. Dalva Nucci agradece a Santo Antônio Maria Claret a graça de ter sido feliz nos exames.

FLORIANÓPOLIS — Sr. Laurentino Apolinio Duarte toma uma assinatura da "AVE MARIA" em cumprimento de promessas por favores recebidos das almas do purgatório.

NOVO HORIZONTE — D. Josefina Ribeiro agradece a feliz cura de Tarcísio Gimenez, alcançada pela novena das Três Ave Marias.



TORRINHA — Lembrança da primeira comunhão de Angelina Nair e Joana Abigail Francelin.

## Presentes de Festas

Os presentes feitos com os tecidos das afamadas

« CASAS PERNAMBUCANAS »

agradam muito mais, porque os tecidos de qualidade das

« CASAS PERNAMBUCANAS »

são o presente ideal para as festas de Natal.

# CASAS PERNAMBUCANAS

— PRESENTES ÚTEIS —

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA

PREVIDÊNCIA DO SUL

# AVE MARIA

REVISTA SEMANAL

CATÓLICA ILUSTRADA

## ASSINATURAS:

Anual . . . . . Cr\$ 30,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)

## RED. E ADMIN.:

R. JAGUARIBE, 699

Fone: 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martin Francisco,  
co. 646-656 - Fone: 52-1956

## FELIZ NATAL!

**N**ATAL é um episódio tão simples como o berço de uma criança; e se uma criança é pequena, é ao mesmo tempo tão grande que o seu significado transcende o espaço que ocupa e o tempo que vive. O presépio é um grito de luz entre as sombras, um clamor de infinito no tempo. Por isso o fato do nascimento daquele Menino, que, segundo as palavras do Anjo, devia chamar-se Jesus, é mais do que um episódio da história, como a história é mais do que um registo de acontecimentos.

A história é a projeção, no tempo, de um pensamento superior, que os homens realizam e ao qual se submetem, ou que os homens contrariam, e contra o qual se revoltam. Por isso a vida, e com ela a história, denunciando a sua constante, tem mais ou menos compreensão, conforme se aproxima ou afasta da linha mestra que o pensamento superior lhe traçou.

E não resta dúvida que o Natal de Cristo foi a melhor forma de se aprender a contar, no tempo, a nova idade.

Por isso o Natal é a melhor explicação da vida, nos mistérios da graça e do pecado; e é por êle que a benignidade e a humanidade de um Deus, nos aparecem com a mais surpreendente evidência.

Do presépio uma luz irradia, iluminando mais do que o espaço, o tempo e as profundezas da alma do homem.

E daí vem que a maior verdade que ressalta perante cada um, é que a vida, apesar de tudo, está intimamente ligada a Deus.

Segundo o Apóstolo, a hora do Natal marca aquela plenitude do tempo, que êste já não podia ultrapassar.

E nessa hora infinita, entre um dia e outro dia, no mundo anunciaram-se novas auroras. Segundo os cronistas do tempo, findas as guerras de universal conquista, lançadas pelas fúrias romanas, inicia-se sob o signo da paz. E um dos frutos dessa paz que era unicamente feita do descanso das armas, reconhecia-se na prosperidade, e na abundância de pão e de prazeres de que se gozava em todo o império. E é precisamente, nessa época de paz, que havia muito não era conhecida na terra, que na gruta de Belém o pregão angélico anuncia: "Paz aos homens de boa vontade."

Sinal de que alguma coisa faltava ainda na vida, e que as armas não podiam conquistar. A paz do império era apenas uma aparência de tranqüilidade, como as águas de um lago depois de um vendaval.

Mas no fundo do lago está o maior segredo da revolução: no íntimo do homem que goza das aparências ilusórias da paz, o coração é como um leão vencido que descansa apenas das fúrias da primeira luta.

E para tranqüilizar o coração só o Menino do presépio conhecia o segredo.

E Êle revelou-se, no ministério da sua vida, na beleza do seu evangelho, na sublimidade dos seus milagres, como o grande Mestre da alma humana; e só Êle pôde apontar-se como o vivo caminho que conduz à paz: a Verdade.

E a verdade é um dos nomes de Deus. E quem descobriu a verdade de Deus, descobriu a Sabedoria da Vida, e encontrou a liberdade da alma.

Glória a Deus nas alturas, e na terra paz aos homens de boa vontade.

Feliz Natal!...

Feliz Natal!...



# Informações Marianas

## DEPOIS DE DUZENTOS ANOS APARECEU A COROA DE NOSSA SENHORA

Na cidade de Barbacena, depois de estar desaparecida há cerca de duzentos anos, procedendo a uma busca rigorosa sob o altar mor, encontrou-se a coroa de prata da imagem da Santíssima Virgem, bem como o têrço de ouro. Junto a estas preciosidades foi encontrado também um livro de assentamentos datado de 1810.

## REGINA IN COELUM ASSUMPTA, ORA PRO NOBIS

Por decreto da Sagrada Congregação dos Ritos, o Santo Padre Pio XII gloriosamente reinante, houve por bem mandar inserir nas ladainhas lauretanas, logo após a invocação "Regina sine labe originali concepta, ora pro nobis" a seguinte: "Regina in coelum assumpta, ora pro nobis".

## AO SANTUÁRIO NACIONAL PARAGUAIO

17.000 homens com tochas, rezando o rosário, cantando hinos religiosos e precedidos por uma imensa cruz luminosa, peregrinaram pela segunda vez ao santuário de Nossa Senhora de Caacupé em manifestação de penitência. Perto de 40.000 homens, no encerramento da manifestação, consagraram-se ao Imaculado Coração de Maria. Há dois anos, quando o Paraguai sofria ainda os estragos da guerra civil, efetuou-se a primeira peregrinação a Caacupé para pedir à Virgem a paz para a nação e para o mundo. Mais de 200 ônibus, caminhões e caminhonetes levaram aos milhares, os homens que se reuniram na colina de Caacupé aos outros milhares que vinham de todos os pontos da arquidiocese. Cada veículo era como um templo: os peregrinos rezavam e cantavam sob a di-

reção dos jovens da Ação Católica, organizadora da manifestação.

## OS FILHOS VOLTAM?

Os protestantes voltam de novo a cultuar a Nossa Senhora e associam-se às festas marianas do catolicismo, retificando o erro de lançar as imagens da Santíssima Virgem às chamas e aos rios.

A Alta Igreja Anglicana coloca outra vez nos templos a imagem de Nossa Senhora. Os peregrinos de Washington, misturados com os católicos, trocam e levam às suas casas pequenas imagens da Mãe de Deus. Habitantes de uma pequena cidade do Sul da África pedem ao bispo católico que deixe entrar nos seus templos a imagem de Fátima, e não o conseguindo, abrem-lhe de par em par as portas para de dentro contemplar a passagem triunfal de Maria.

A imprensa dos Estados Unidos, ao serviço da heresia protestante, publica fotografias e amplas reportagens das solenidades e prodígios da cova da Iria. Grupos de protestantes incorporam-se aos católicos e dizem que "também eles querem a Nossa Senhora".

Finalmente, o médico Rhodes Harrison, de Londres, presenciando os milagres de Lourdes em 1918, resolve trabalhar voluntariamente na Oficina de Comprovações para estabelecer as provas incontestes desses milagres, como "humilde servo de Maria, ainda que não pertencendo na atualidade ao grêmio do catolicismo".

## TRONO

Os reclusos da Penitenciária Provincial de Cordoba (Espanha), ofertaram a Nossa Senhora das Dôres, venerada no templo de São Lourenço, um trono feito nas oficinas da mesma prisão, avaliado em 100.000 pesetas, pesando duas toneladas.

## PEREGRINAÇÕES

Para pagar a visita que Nossa Senhora de Begonha, padroeira de Bilbao (Espanha), fez no ano passado às povoações da Província, fizeram-se este ano 12 peregrinações ao santuário onde é venerada.

---

\* És católico e és brasileiro? Arma o teu Presépio — o Presépio do Menino Jesus. — Deixa a "Árvore do Natal", que nem é católica, nem é brasileira.

# A SEMANA SANTIFICADA

## IV DOMINGO DO ADVENTO

Juntam-se, no mesmo dia, duas festas: o quarto domingo do advento e a vigília do Natal.

A missa deste dia exprime o desejo da Igreja de ver nascido o Salvador e a vontade de conduzir todos os fiéis à condigna celebração da magna solenidade.

Quem deve preparar esses fiéis, senão os ministros de Deus? Pede-lhes São Paulo, na *epístola*, serem exatos administradores dos dons recebidos com a observância dos divinos preceitos e com a santidade de vida. Distingam-se eles do resto do povo pela virtude, como se diferenciam pelo caráter sacerdotal.

Fala o *evangelho* da pregação do Batista. Mostra-nos o que devemos fazer: encher os vales e arrasar os montes, ou seja, arrepende-nos dos pecados e lançar o alicerce profundo da humildade.

Cessa depois a voz do Batista. É o último profeta do Antigo Testamento, o derradeiro clamor dos séculos que pediram ao céu chovesse o Redentor. Ao calar, o indicador de sua mão direita mostra o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, a palavra divina feita voz de carne. E no frontispício da grande porta que divide os dois Testamentos, São Paulo escreverá: "Em muitas ocasiões e de formas diversas falou Deus antigamente aos nossos pais pelos profetas; mas agora, ultimamente, nestes mesmos dias, falou por seu Filho constituído herdeiro de todas as coisas, por quem também fez os séculos" (Heb. I, 1, 2).

É a vigília do Natal. Passemos-la nos derradeiros preparativos da alma. Ao depois, que venha Jesus ao presépio da nossa vida, ao branco e dourado sacrário de nosso coração.

### FLORES DA SEMANA

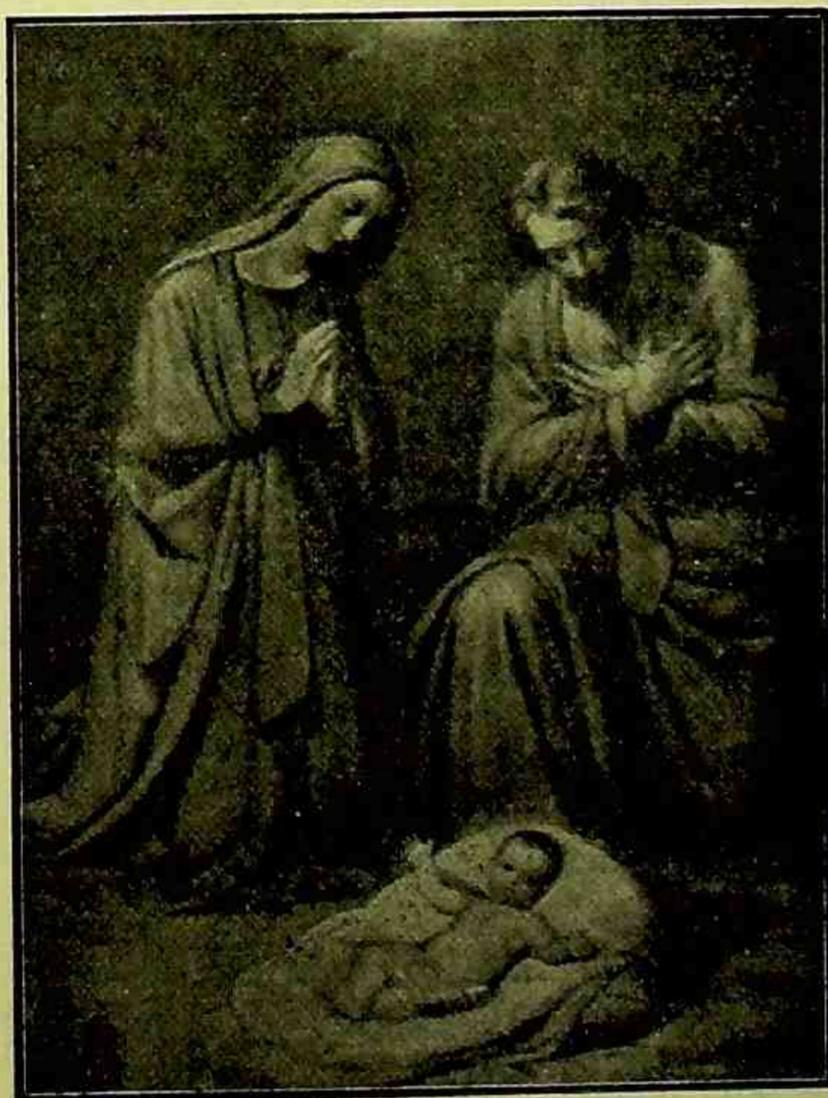
Santo Estêvão foi o primeiro a levantar a bandeira rubra do martírio por Cristo e pela sua doutrina. Rangem de ódio os dentes dos inimigos do santo e êle os perdôa. De joelhos morre, dizendo: Senhor, não lhes assaques este pecado." É sua festa no dia 26.

— São João evangelista sobressai — diz Santo Agostinho — pela pureza virginal, pelo zêlo ardente e pela generosidade e perseverança. No crepúsculo da vida, não podendo fazer mais sermões, repetia: "Amái-vos uns aos outros. Replto-vos a mesma coisa todos os dias, porque é o preceito do Senhor e porque nele se contém o necessário para a salvação." Celebra-se a festa de São João no dia 27.

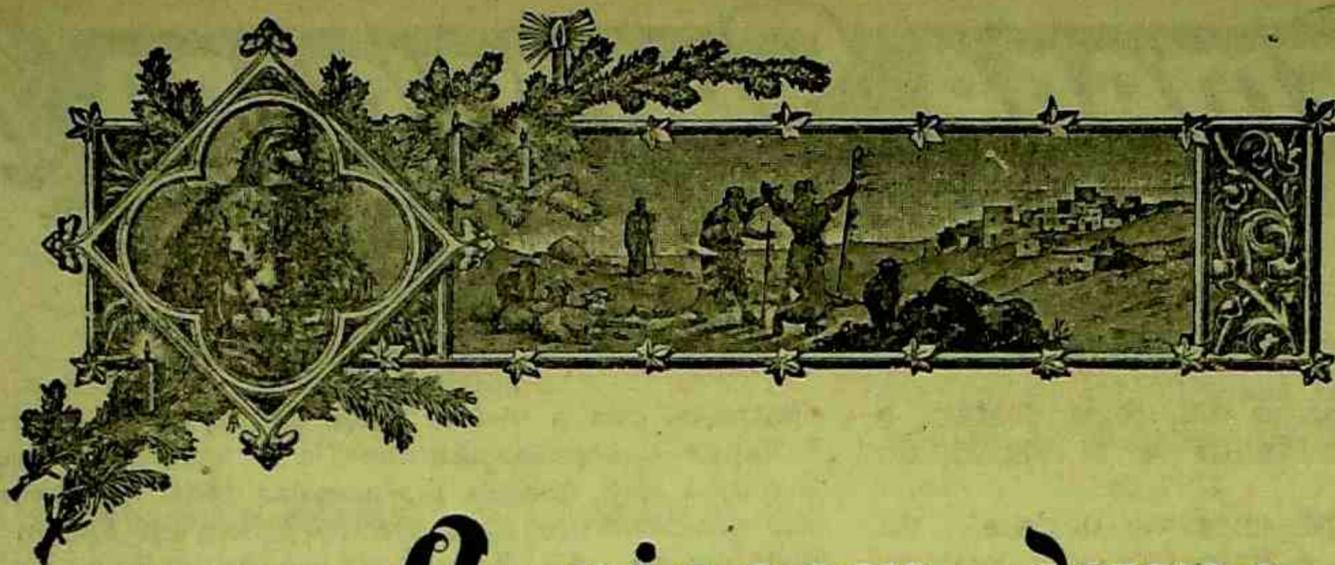
— Santos Inocentes — dia 28. Querendo Herodes matar ao Menino Jesus, e vendo que os magos não voltavam para dizer-lhe onde se en-

contrava, deu a ordem mais sanguinária de que é capaz o orgulho humano e a ambição louca. Ordenou que fôssem massacradas todas as crianças nascidas nos dois últimos anos em Belém e vizinhanças. Ao ferro e à espada caíram alvos lírios que ficaram avermelhados pelo sangue. O gesto de Herodes é com mais crueza imitado pelas mães que, na sociedade hodierna, massacraram os próprios filhos.

— São Tomás foi arcebispo de Cantuária. Carregava áspero cilício. Diariamente lavava os pés a 12 pobres e dava-lhes as refeições no próprio palácio. Opondo-se às injunções sacrílegas dos inimigos da Igreja, quatro senhores da corte maquinam a morte do santo arcebispo para agradar ao rei Henrique II. Entram na igreja onde celebrava os ofícios divinos. O santo sae-lhes ao encontro e ao ouvir-lhes gritar "onde está o traidor?", responde-lhes que "êle era arcebispo, mas não traidor". Ao pé do altar cai assassinado vilmente. É venerado no dia 29.



NASCEU JESUS EM BELÉM!



# A viagem duma estrêla

(LENDA DE NATAL)

**M**AS, afinal, quem teria assim recamado de estrêlas aquela noite de frio? Não teriam talvez os próprios Anjos rasgado a abóboda azulada, atirando mãos cheias de corolas luminosas?

As mesmas estrêlas de nada sabiam, e só se alegravam de serem tão numerosas e unidas: pareciam uma à outra comunicarem-se mais calor, e era mais fácil enganar as longas horas noturnas, narrando cada qual um verso de sua história encantada.

Uma estrêla, porém, quedava emudecida, tristonha e abismada num etéreo pensamento, despreocupada com os preparativos alegres de suas irmãs.

— Afinal, que tens? — sussurrou tremulando uma estrelinha mais chegada.

— Nem eu sei; sinto uma vaga voz que me chama; é leve como brisa, mas constrange-me a ir.

— Fica, irmã; temos aquí um lugar sereno, e somos tantas, que tudo promete uma tarde festiva. Se saires dêste âmbito de luz, te perderás, talvez nalgum abismo escuro. É um sonho o que te chama; e muitas vêzes quem lhe responde se embrenha na selva da incerteza.

— Mas a voz que ouço esta tarde não me pode enganar; eu parto, não pela necessidade de saciar-me de prazer, mas para deixar tôda a neblina de ouro e parte de minha luz, inebriando o coração dos outros; assim como quando o enche uma felicidade verdadeira. Adeus, eu não posso ficar...

E deslizou, ligeira e trêmula, desaparecendo súbitamente por trás dum cúmulo de nuvens. Nem nunca soube quanto tempo vagou pela imensa arcada dos céus. De quando em quando parecia-lhe perder o ca-

minho; outra vez via-se como que tragada pelos flocos nebulosos, vazando então em lágrimas todo o seu tormento; mas por um prodígio insólito, as lágrimas não se perdiam nos céus; iam formando longa esteira de raios que lhe davam mais beleza e fulgor.

\* \* \*

Na terra, os humildes e puros de coração viram a estrêla do encanto e seguiram-lhe o rumo, certos de acompanhar o guia duma peregrinação de amor. Procedia a estrêla desdobrando uma luz sempre mais fulgurante.

Parou sòmente ao descobrir na árida terra uma pobre gruta.

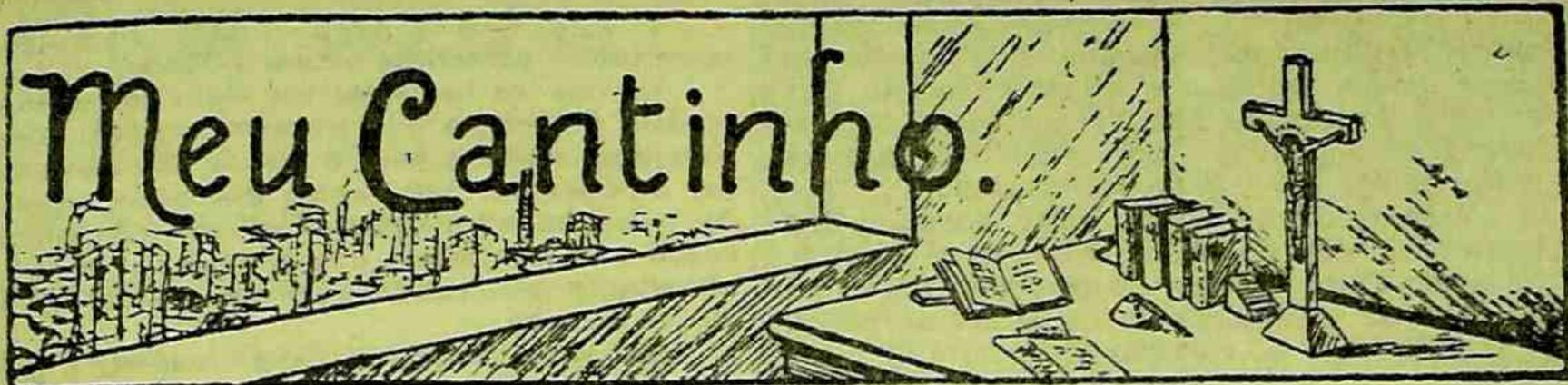
Aquí a doce voz que a chamava era mais clara; a estrêla abandonou feliz o cimo do firmamento e desceu.

Cantavam os anjos engrinaldando com o candor das asas a humilde choupana: ao redor uns grupos de pastores extasiados: os mesmos que bateram o longo caminho ao clarão da estrêla prodigiosa.

Reinava paz: presságio de coisas divinas, uma promessa de milagre e redenção, uma emanção da realeza suprema naquela pobre criança deitada num punhado de palha.

A estrelinha, olhando maravilhada e comovida, compreendeu sua missão sagrada. De mansinho deixou filtrar um de seus raios nos cabelos do Infante, tornando-os mais dourados que o sol; pousou depois sobre o topo da choupana para ser ainda guia aos que de longe chegassem.

E os Anjos cantavam, felizes, o hino "Paz na terra aos homens de boa vontade", enquanto a vastidão dos céus se iluminava aos primeiros clarões da aurora.



Mons. ASCÂNIO BRANDÃO

## O Natal é do Menino Jesus

**O** RA essa... e de quem há-de ser a festa do Natal? Não diz o calendário que se comemora em 25 de Dezembro o nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo no presépio de Belém? Sim, é verdade, é a festa máxima da cristandade. A Santa Igreja para ela se prepara com todo o Advento, tão belo na Liturgia. O Natal é, pois, a festa do Menino Jesus, do Filho de Deus Humanado nascendo no presépio de Belém. É o grande acontecimento da história do mundo. Contamos os anos *pelos nascimentos de Nosso Senhor Jesus Cristo*. Então o Natal é mesmo do Menino Jesus?

Ora, que pergunta... Isto é pergunta que se faça?

Pois, sim, senhor, é preciso agora a gente perguntar e insistir mesmo para se saber se o Natal é do Menino Jesus...

— Mas, que impertinência... que pergunta!...

— Não se aborreçam. A gente anda por aí agora nas vésperas já da festa do Natal e não se ouve falar mais em Menino Jesus, nem em presépios de Belém, nem em *Missa do Galo*, nem em orações da noite santa. Há um intruso que absorveu tôdas as atenções, é esperado carinhosamente, só se fala nele, é o objeto do culto e da devoção de tanta gente que nele crê como se fôsse realidade. Sabem quem é? Este horrendo *Papá Noel*.

Já disse, e repito, e todo ano escrevo aqui o meu protesto de cristão e de brasileiro. Não tolero *Papá Noel* e lamento que venha este monstro tomar o lugar do Menino Jesus na vida de nossos lares cristãos e substituir nossas mais belas e tocantes tradições do Natal brasileiro. Que temos nós com êle?

Está na história, na lenda, no *folk-lore*, na tradição, na índole de nossa gente, de nossas famílias este papão? Onde o foram buscar? Há algumas dezenas de anos atrás, ninguém conhecia neste Brasil o tal *Papá Noel*.

Sabem a sua origem? É tradição dos povos nórdicos, das terras geladas das vizinhanças do Polo. Não estão vendo o tipo estrangeiro do velhusco? Não o confundam com *São Nicolau*. Ainda bem que fizessem o Natal com a tradição do Santo Bispo de Bari, que jogou presentes e dotes pela janela dos pobres!

*Papá Noel* não se confunde com *São Nicolau*, como pretendem alguns. É lenda pagã de terras geladas. A origem desta propagan-

da do velho amigo das crianças é de fundo moçônico e anti-cristão. Os judeus dos bazares de Paris, há já alguns anos, e a maçonaria, não podiam suportar a glória do Natal do Menino Jesus, e a influência que esta festa exerce nas famílias cristãs, lembrando o nascimento do Filho de Deus feito Homem. Era impossível acabar com as festas do Natal. Que haviam de fazer? Resolveram afastar das festas do Menino Jesus o próprio Menino Jesus! E o que lhes pareceu mais prático foi criar, ou melhor, importar a lenda nórdica do *Papá Noel*, propagá-la nos bazares de Paris e nos bazares de todos os judeus do mundo, fazer retumbante propaganda na imprensa da novidade, dotá-la de encantadoras e sedutoras idéias para as crianças, e, assim, desviar no Natal de Jesus a idéia de Jesus, sobretudo das crianças!

E o absurdo pegou. Tôda gente gosta de novidades, e muito mais ainda quando as novidades vinham dos bazares de Paris e com este nome tão adocicado de *Papá Noel*...

Eis a origem deste entusiasmo sempre crescente e que já ficou enraigado entre nós nas famílias, pela feia e tão exótica figura de *Papá Noel*.

Que intolerância! gritam raivosos por aí, combater o *Papá Noel*!

Intolerância, não. Espírito de fé, espírito cristão e patriotismo, amor às nossas tradições cristãs mais belas e que vão desaparecendo em certas famílias com novidades como estas, tão em desacôrdo com tudo quanto é nosso. Temos a tradição do presépio.

Fazem hoje o presépio do Menino Jesus com a mangedoura graciosa, Maria e São José adorando ao Deus Menino? Fazem uma árvore de Natal e arranjam uma palhaçada de *Papá Noel*, e há festas de famílias cristãs no Natal onde nem se fala no Menino Jesus, onde nem se vê uma imagem, um símbolo do nascimento de Cristo!

Ceias, bailes, folia em tôrno da árvore iluminada, *Papá Noel* dizendo asneiras, e nada de *Missa do Galo*, nem oração, nem uma reunião cristã da família. A ceia da família está desaparecendo, sobretudo nas grandes cidades. Preferem as ceias nos casinos e nas elegantes reuniões mundanas. Há uma autêntica conspiração contra o Natal cristão.

Parece absurdo dizer-se isto: "é preciso recristianizar uma festa que é essencialmente cristã!" É preciso lembrar que o Natal é fe-

ta do Menino Jesus. Anunciam para a noite santa bailes ruidosos e quase carnavalescos, reuniões mundanas fora do lar, festas de pecado e de orgias. É a hora da Missa da meia-noite, dão início à folia desenfreada.

Vamos reagir, vamos lutar pelas nossas belas tradições do Natal brasileiro e cristão. Natal do Deus Menino, do presépio, da Missa do galo, da intimidade sacratíssima do lar. É a grande festa do coração e da família. Não profanemos dia tão santo! Pelo amor de Deus, mandem embora este feio e antipático *Papá Noel!* Lamento bastante que paróquias, e até casas religiosas, se lembrem de *Papá Noel* no Natal. Não temos nada com o velho sem graça.

E não acham ridículo o velhusco vestido de enorme capotão de inverno, tiritando de frio, coberto de neve de algodão e descendo pela chaminé? As crianças vão entender isto? Neve, neste calorão de Dezembro? Chaminé, por aqui, mal dá às vezes passagem para um gato. Não compreendem as crianças esta complicada história do *Papá Noel*. É muito mal contada e muito absurda e incompreensível para um pequenino destas plagas quentes da Terra de Santa Cruz.

Vamos, pois: tudo pelo Natal cristão! Natal do Menino Jesus, Natal da intimidade santa do lar, Natal bem brasileiro e bem cristão!

## NOTICIÁRIO

### Missas pela paz à entrada do Ano Novo

VATICANO — O Papa Pio XII baixou um decreto que autoriza a celebração de missa à meia-noite, na véspera do Ano Novo, este ano, a fim de reunir os quatrocentos milhões de católicos do mundo em "devoções excepcionais pela paz".

### De Gásperi presidiu as homenagens à memória de Pio X

ROMA — O chefe do governo, sr. De Gásperi, aceitou a presidência de honra das manifestações que se vão realizar em memória do Papa Pio X, cuja beatificação está em curso.

O presidente do Conselho recebeu o sr. Parolin, descendente da mesma família do Papa, a quem entregou a quantia de meio milhão de liras, doadas por particulares para custear as celebrações. Prometeu, ademais, ir à cidade natal de Pio X, para pronunciar um discurso no qual fará o histórico da missão pacificadora daquele pontífice, quando da primeira guerra mundial.

### Pio XII prorrogou o Jubileu para 1951

O Papa designou os seguintes cardeais para proceder ao fechamento das Portas Santas: Clemente Micara, Eugene Tisserant e Alexandro Verde.

Na alocução que pronunciou em latim, durante o consistório, o Papa registrou com satisfação os frutos do Ano Santo, acentuando o espírito de fraternidade que o Jubileu fez nascer

entre tantos peregrinos vindos a Roma.

"Se isso se realizasse em tôdas as partes do mundo, os perigos que parecem ameaçar a paz seriam afastados e para a grande família humana, atormentada por tantas discórdias, enganada por inimizades e falsas promessas, brilharia enfim uma verdadeira paz, baseada na justiça e alimentada pela caridade, desejo ardente de todos os homens.

Em sua alocução, o Papa anunciou a prorrogação do Jubileu, no mundo inteiro, para o ano próximo.

### O arcebispo de Praga estaria num campo de concentração

PARIS — Segundo a emissora do Vaticano, parece certo que Dom Beran, arcebispo de Praga, que estava prêso há vários meses na capital checoslovaca, foi conduzido, sob escolta, para destino ignorado, possivelmente, para um campo de concentração.

### 300 frades marcados com ferro em braza

ROMA — Fontes do Vaticano afirmam que trezentos frades católicos tinham sido marcados pela polícia checoslovaca, antes de serem deportados da Eslováquia meridional, para destino desconhecido.

As mesmas fontes dizem que, de acôrdo com as informações chegadas da Checoslováquia, o comboio que transportava os frades parou, durante a noite, numa estação. A polícia barbeou os frades capuchinhos, de longas barbas, que faziam parte do grupo. Depois marcaram um número na perna de cada um dos deportados, com um ferro em braza. De madrugada, o combôio continuou a viagem. Depois disso, nada mais se soube dos frades.

### A grande atividade desenvolvida por Pio XII neste Ano Santo de 1950

VATICANO — Nos primeiros meses do Ano Santo o Papa concedeu ao todo mais de cinco mil audiências. Neste número figuram a recepção de 36 chefes de Estado ou de governo, de ministros e de missões especiais, 47 audiências a membros de congressos, 646 audiências particulares com exclusão das que são reservadas todos os dias aos dirigentes das congregações e repartições romanas, 4.792 audiências "especiais", isto é, as que compreendem grupos de duas a dez ou quinze pessoas, 236 audiências de peregrinações importantes, 102 grandes audiências gerais, 20 das quais na sala das bênçãos, 5 no pátio de São Dâmaso e 77 em São Pedro, e finalmente 56 audiências em Castelgandolfo, onde se admitiam os fiéis tôdas as tardes no pátio da vivenda papal. O Papa aparecia a uma janela e dali travava com a multidão verdadeira conversa perguntando aos grupos a sua proveniência e dirigindo-se-lhes na sua língua materna.

Acrescente-se a este impressionante quadro dum dos aspectos da atividade de Pio XII, durante o Ano Santo que termina, as doze visitas que o Papa fez a São Pedro, às grutas vaticanas ou a outras basílicas patriarcais e que tomou parte nas cerimônias de seis canonizações.

# Boas Festas!

DO berço de Belém, onde nesta hora se encontra o nosso coração e para onde convergem os nossos pensamentos, transmitimos as Boas Festas do Natal e Ano Novo aos redatores, propagandistas, operários, assinantes e amigos.

O Sol de Belém — Menino Jesus — apague os clarões de ódio que ameaçam incendiar o mundo e venha sobre nós “a paz, a caridade e a justiça de Belém”.

A todos, sem exceção, muito Boas Festas!

A DIREÇÃO DA  
“AVE MARIA”.



## CRUZADA DE PRECES EM FAVOR DA PAZ

### Mensagem de Pio XII ao mundo

CIDADE DO VATICANO — O Papa expediu, sob a fórmula de encíclica, uma carta ao episcopado de todo o mundo, para chamar a atenção de todos os católicos sobre a gravidade da situação internacional e a necessidade de uma cruzada de preces para conjurar os eventuais perigos dela decorrentes. O soberano pontífice deu pessoalmente o sinal, na noite de 7 para 8 de Dezembro, para o começo dessa cruzada, na festa da Imaculada Conceição, celebrando uma missa.

O Papa Pio XII diz na mensagem:

“Este admirável espetáculo de concórdia fraternal oferecido durante o Ano Santo, reuniu numerosos fiéis, que vieram de todas as nações. Constituiu esse espetáculo um testemunho solene de que o povo não deseja a guerra e sim a paz, a união das almas e o amor cristão, que farão o mundo mais próspero e feliz. Entretanto, vemos com ansiedade na alma que existem povos vivendo sob ameaças de conflitos e que a guerra já chegou a algumas regiões, onde ceifa a flor da juventude. Desejamos ar-

dentemente que esta advertência seja finalmente ouvida por todos. Quem não vê que as pugnas sangrentas trazem a ruína e toda a classe de misérias? O gênio humano, destinado a outros propósitos, descobriram e introduziram hoje armas de guerra de tal potência, que causam horror às almas das pessoas honradas. Devemos elevar os nossos pensamentos acima do oceano das paixões humanas e pedir as bênçãos do céu para todos os povos, nações e todas as raças. Devemos extinguir as discórdias e pedir a paz para o mundo.”

—oOo—

### PORQUE CANTAR

Não é de bom espírito abster-se sistematicamente de cantar as ladainhas e outros cânticos sagrados.

Os hinos religiosos são verdadeiras orações, louvam e realçam as funções sagradas. Os fiéis que não cantam, parecem estranhos às cerimônias de culto, distraem-se facilmente e privam-se das graças que estão anexas à oração comum. — (Da Pastoral Coletiva dos Bispos de São Paulo.)



# Consultório Popular

P. 1.743.\* — Há algum impedimento de ordem eclesiástica para a execução da "Marcha nupcial" de Mendelssohn nos templos católicos?

R. — Essa marcha nupcial está muito profanada, por isso, muitos bispos proibiram executá-la nas igrejas. Nas dioceses, onde a autoridade eclesiástica proíbe, não se pode tocar nas igrejas. Na diocese onde não foi proibida, pode ser tolerada, ainda que seja melhor eliminá-la de todo lugar sagrado.

\* \* \*

P. 1.744.\* — Aqui há um menino que foi batizado na seita ortodoxa, depois foi crismado e fez a primeira comunhão da igreja católica. Desejo saber se esse menino pode ser batizado na Igreja Católica.

R. — Não deve ser batizado. O batismo recebido na seita ortodoxa foi válido e, por isso, não precisa ser batizado de novo. É gravemente ilícito por parte dos pais levar os filhos para serem batizados na seita ortodoxa. O único que esse menino deve fazer é viver como bom católico. Não é verdade que os sacerdotes não batizam as crianças cujos pais não estão casados.

\* \* \*

P. 1.745.\* — Namoro um rapaz de bons costumes, mas que é maçom. Ele há muito tempo não se confessa nem comunga. Quero saber se cometo pecado unindo-me a um maçom. Ele diz ser católico.

R. — Católico que pertence à maçonaria é mau católico, infiel a Deus. Como poderá ser bom espôso, se não é fiel nem a Deus? A Igreja considera os maçons indignos de se unirem em matrimônio com pessoas católicas. É um perigo contrair matrimônio com maçom. Portanto, sem uma causa muito grave, seria pecado uma pessoa católica unir-se em matrimônio com um maçom.

\* \* \*

P. 1.746.\* — É pecado ler revistas de quadrinhos como Gibi, Gurí, etc.? Que revistas infantis me aconselha?

R. — As revistas Gibi, Gurí e várias outras são prejudiciais às crianças. Aconselhe a leitura de "Era uma vez", Caixa Postal 870, Belo Horizonte (Minas Gerais), ou "O Jornalzinho", Caixa Postal 107-B, São Paulo.

\* \* \*

P. 1.747.\* — Tenho ouvido dos meus mestres que no princípio do mundo só existia um globo incandescente, do qual se foram despreendendo partes que formaram os planetas,

etc. Desejaria saber se esta teoria está em oposição com a doutrina católica acerca da criação do mundo.

R. — Não está. Essa é teoria mais em voga e que tem a seu favor provas mais sólidas. O livro sagrado do Gênesis, quando descreve a Criação do mundo, emprega expressões usuais acomodadas ao povo. O que é certo é que Deus criou o mundo, mas o modo como o criou não sabemos ao certo. Em todo o caso, não há nenhuma oposição entre o sistema de Laplace e a doutrina católica. A Igreja não dirime questões meramente científicas, que não dizem respeito à fé ou à moral. Prejudicam tanto à Igreja os que afirmam ser de fé aquilo que não é, como os que negam ser de fé aquilo que é.

\* \* \*

P. 1.748.\* — Desejo saber se ao passar diante de um cemitério é necessário benzer-se.

R. — Não é necessário, mas do mesmo modo que ao passar diante de uma igreja católica os homens tiram o chapéu e as mulheres se benzem, também ao passar diante dos cemitérios católicos é conveniente tirar o chapéu ou benzer-se, venerando os símbolos cristãos, principalmente a cruz e os despojos mortais dos nossos antepassados, irmãos na fé, que aguardam a ressurreição final.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa Postal 153 — Curitiba (Paraná).

## Natal cristão

NATAL:

- a grande festa da Cristandade
- a grande festa da Paróquia
- a grande festa da Família.

Quanta falta de compreensão, porém, quantos abusos!

As comemorações profanas tomam a dianteira. Para muitos — mesmo católicos — o Natal consiste apenas em bailes, ceias, presentes, dissipação...

O verdadeiro sentido do Natal se vai perdendo, mesmo para os cristãos sinceros.

É preciso restituir ao Natal o sentimento cristão.

Celebremos cristãmente o Natal!

- Unidos ao nosso Papa!
- Em torno de nosso Pároco!
- Dentro de nosso lar!

# O grande povo da Índia, primeira testemunha das tradições bíblicas



MUITO antigas e remotas para os nossos tempos são as origens das relações de certos fatos que ora conhecemos pela revelação divina, e que nos referem os primeiros fastos da história da humanidade a partir da criação do mundo.

Entre essas relações históricas em que o homem trata e conversa com o seu Criador, mas pelo intermédio dos Anjos, ressalta e chama a atenção a tentação extraordinária e a queda moral do primeiro homem, pela sedução da serpente.

Algumas dessas relações insertas no livro mosaico do Genesis, o primeiro escrito por inspiração divina, acham-se também contidas com grande surpresa nos antigos monumentos da Caldeia, ora conhecidos pela interpretação das escrituras cuneiformes e pelas próprias figuras dos relevos que, com traços bem destacados e bem às claras, apresentam o conteúdo da revelação, para nós transmitida no dito Genesis.

Assim, nas transcrições das obras bíblicas de Vigouroux e Bacuez, franceses, e da obra escrita em espanhol, de Valbuena, "Asíria e Egito ressuscitados", vê-se descrita no antiquíssimo cilindro caldeu uma árvore com seus galhos e fôlhas, ereta no meio entre um homem e uma mulher, e atrás desta uma serpente erguida com as suas dobras, como se fôsse um reptil ambulante.

Uma gravura semelhante achou-se num vaso metálico do século VII antes de Cristo, na ilha de Chipre, embora só apareçam a árvore e a serpente, não erguida, mas dobrada e dirigindo-se á mesma planta.

Mas ao lado dos caldeus da Mesopotâmia, de origem semítica, como Abraão e o próprio Moisés, existia outro povo mais culto e antigo — os sumérios, dos quais os caldeus tomaram a sua escritura cuneiforme.

"Este povo desconhecido da história até ao século XIX, trazia, a sua origem do reino de Magan ao pé do Himalaia, ao norte do Ganges e ao sul do rio Bramaputra que dá volta à grande e altíssima cordilheira centro-asiática.

Ora, neste país e no lugar chamado Mohenjo Daro, o Pe. Henrique Heras, professor da Universidade de Bombay e grande investigador da proto-história índica, estudou e decifrou mais de três mil selos, pertencentes a um povo que existia naquela região (reino de Magan), antes que a invadissem os povos arios-indo-europeus, ascendentes dos atuais indús.

Ora, êsse povo de Magan identificado com os números, mostrou nos seus selos a tradição sagrada sobre a tentação do paraíso sob duas formas distintas: uma *mais antiga*, na que o tentador aparece sob a forma de serpente, e outra de idade posterior, na que a serpente é substituída por um tigre. Alguns dos selos achados em Mohenjo Daro oferecem

a representação gráfica do que alguns séculos depois ficou consignado por Moisés no livro do Genesis.

Assim é que esta recordação tradicional passou provavelmente do reino proto-índico de Magan para a Mesopotâmia por meio dos súmeros que transmigraram de uma região para outra e sendo adotada a referida pelos caldeus nos seus expressivos relevos, no século vigésimo antes de Cristo, e já contemporâneos do patriarca Abraão, morador com os seus ricos rebanhos nos arredores da cidade suméria de Ur.

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

## O verbo do Natal

*De mil palavras pequenas  
Pequenino é o verbo dar.  
Mas numa sílaba apenas  
Cabem Deus, o céu e o mar.*

*Quem dá pão tirado às arcas,  
Ao abrir as mãos à luz  
Há-de ver nelas as marcas  
Das próprias mãos de Jesus....*

*Dar é guardar um tesouro.  
Cada esmola repartida,  
Deus a aponta, em letras de ouro,  
No Livro Eterno da Vida.*

*Dai sempre e dai-vos sem medos.  
Se dais aos pobres, então,  
Nascem-vos rosas nos dedos  
E estrêlas no coração...*

*Se tenho dinheiro em cofre  
E em bem minh'alma o não usa,  
Cada mendigo que sofre,  
De noite e de dia me acusa.*

*Hoje é Natal, minha mãe.  
Pois, minha mãe, seja assim:  
— Vamos ambos a Belém,  
Eu, e tu ao pé de mim.*

*E se ao longo do caminho  
Encontrarmos um mendigo,  
Eu lhe dê todo o carinho  
Que tenho para contigo.*

*E tu, com olhos em brilho,  
Não tremas: aceita a cruz.  
Dá tudo, dá-lhe o teu filho,  
Como se fôsse a Jesus.*

PADRE MOREIRA DAS NEVES

## Sob a proteção de Sto. Antônio Maria Claret



FRANCA — Estando enfêrma há quase um ano, fiz um voto a Santo Antônio Maria Claret e comecei a sentir melhoras, podendo dizer que estou completamente curada. — **Luzia Castelani Moge.**

RIO POMBA — Santo Antônio Claret concedeu-me uma graça em favor de meu filho, obtendo êle um emprêgo. — **Maria de Sousa Santos.**

VIDEIRA — Agradeço ao glorioso santo haver sarado do intestino, com 9 anos de enfermidade, depois de feita a novena. — **Cecília Scarmosin.**

JACAREÍ — Tendo sido feliz numa operação e por outra graça alcançada, agradeço a Santo Antônio Claret. — **Uma devota.**

BROTAS — Agradeço uma graça em favor de minha mãe. — **Maria Inês J.**

MAYRINK — Agradeço entre outras graças o restabelecimento de meu irmão, que se achava mal. — **Catarina M. Cômodo.**

PEDRALVA — Agradeço a Santo Antônio Claret a graça de uma tia haver sarado do estômago. — **Uma devota.**

— Agradeço ao santo a cura de uma pessoa amiga que estava enfêrma do fígado. — **Uma devota.**

MAR DE ESPANHA — Estando minha irmã gravemente doente, recorri a Santo Antônio Maria Claret e fui logo atendida. — **Áurea F. Silva.**

SOROCABA — Agradeço haver sido atendida na remoção de uma filha. — **Etelvina C. Corrêa.**

SÃO ROQUE — Ao começar a novena de Santo Antônio M. Claret, minha filha doente de eczema começou a melhorar e agora encontra-se completamente restabelecida. — **Amélia Justo da Silva.**

SÃO JOÃO DEL REI — Estando doente e recebendo a visita do médico, invoquei a Santo Antônio Claret e ao I. Coração de Maria e saí. — **Maria da Conceição Carvalho.**

## NOSSAS BOLSAS

### SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Agradecendo graças ao Santo, oferecem:

D. Rosinha Santos Araujo, pela saúde conseguida, 20,00. — D. Nabiha Murad, pela saúde da mãe, 20,00. — A. D. Tucunduva, 10,00. — D. Maria José Silva Viana, 20,00. — D. Teresinha Fernandes de Oliveira, 30,00. — Sr. Vitor Gasparini, 10,00. — D. Amalia Teixeira Gonçalves, 50,00. — Sr. Alberto Marques Rezende, 500,00. — D. Maria Aparecida Marques, 200,00. — Sr. Geraldo Cremo.

hesi, 40,00. — D. Teresinha Moraes Bueno, 10,00. — Uma devota de Pinhal, 20,00. — D. Laura Guimarães, 20,00. — Anônimo, 10,00. — D. Maria Socorro Pinheiro, 30,00. — D. Aparecida Favero, 10,00. — D. Maria Gomes Xavier, 15,00. — D. Teresinha M. Bueno, 10,00. — Devoto de Goiânia, 10,00. — D. Yára de Faria Nogueira, 10,00. — D. Maria Aparecida Rosa, 20,00. — Sr. João Bertolini, 20,00.

### BOLSA MISSIONÁRIA

D. S. M. T., por intermédio do Revmo. Pe. Fernando Rodriguez, C.M.F., Cr\$ 10.000,00.

—oOo—

## De todo o mundo

— NA MENSAGEM dirigida aos fiéis da Alemanha, declara o Papa que “três valiosos bens conservaram os católicos alemães: a fé no Santíssimo Sacramento, a devoção à Mãe de Deus e uma viva união com o representante de Cristo na terra”.

— O PAPA PIO XII afirmou no Congresso Internacional de Artistas Católicos que “arte” e “imoral” são palavras evidentemente contraditórias.

— A DIOCESE DE TENERIFE resolveu pedir andamento ao processo de canonização do Padre Anchieta, filho de La Laguna, que desenvolveu seu fecundo apostolado em nossa Pátria.

— FOI PROIBIDA em Guatemala a circulação do jornal “Outubro”, por ir contra a Constituição, que veda a formação e funcionamento de organizações políticas internacionais com influência estrangeira.

— O GOVERNO da República Federal da Alemanha deseja ter com urgência seu representante perante a Santa Sé.

— O TRIBUNAL SUPREMO da Austrália aprovou o direito de um católico ser escolhido membro do Parlamento australiano. Foi assim anulada a petição de um anticatólico de Sidney que queria impedir a ascensão de Forban Andeson, católico, ao Parlamento.

— PERTO DE 5.000 jovens, de 14 a 20 anos de idade, foram raptados pelos comunistas da Grécia e levados a campos de concentração.

— O MINISTRO de Instrução Pública da Hungria afastou do magistério os professores que se negaram a assistir ao curso de verão sobre reeducação ideológica.

— TRÊS BISPOS da Itália condenam os concursos de beleza, manifestando-se contra o relaxamento dos costumes e contra o despudor manifestado na escolha de diversas rainhas de beleza.



# NATAL

(Para você recitar)

REGINA MELILLO DE SOUZA

*Pode falar quem quiser,  
Eu, porém, nunca me engano,  
Haja lá o que houver  
O melhor tempo do ano,*

*Com todos os seus direitos,  
É o tempo do Natal!  
Todos ficam satisfeitos,  
Ninguém de nós pensa mal.*

*Dos amigos e parentes  
Recebemos cumprimentos,  
Ganhamos lindos presentes,  
Vivemos grandes momentos*

*De verdadeira emoção.  
O presépio nos encanta*

*E nos fala ao coração,  
Relembrando a noite santa*

*Que trouxe ao mundo Jesus.  
Noite santa, fulgurante,  
Banhada de tanta luz,  
Que nos lembra, a cada instante,*

*As alegrias do céu!  
— O tempo pode correr,  
Descerrar seu lindo véu,  
Há-de sempre reviver*

*O encantamento profundo,  
E a beleza celestial  
Que cintila neste mundo  
Numa noite de Natal!*

## FAMÍLIAS CONSAGRADAS AO I. CORAÇÃO DE MARIA

CAMPINAS — José Afawger, Maria Figue-  
roti, Galileu Ribeiro Perricano, Angelina Pereira  
Perricano, Mário Ferreira da Silva, Olívia e filhos,  
Eurides Ruiz, Maria de Lourdes Pinke Ruiz, Acá-  
cio Souza Machado, Isaltina R. Gonçalves Macha-  
do, João Zullo, Josefina Pôrto Zullo, Benedito Car-  
los Teixeira e família.

ALTAMIRA — Arlindo José de Oliveira, Al-  
vina Marques de Oliveira, Antônio Amaro dos San-  
tos, Ana Rosa Gonçalves, José João da Mata,  
Francisco Maria de Jesus, Joaquim Carlos dos San-  
tos Mota, Atair Maria de Assis Pinto, Alípio José  
de Mello, Josefina Maria do Espírito Santo, José  
Augusto Sobrinho, Alvina Augusta de Oliveira, Vito  
Magalhães, Constância Angélica dos Santos, João  
Januário Rocha, Donato Eleotério de Jesus, Oro-  
zimbo Gomes Alves, Geralda Sabina de Melo, Ge-  
raldo Augusto de Oliveira, Maria do Socorro de

Oliveira, Antônio Geraldo dos Santos, Petrina Al-  
vina de Jesus, Raimundo Magalhães Lima, Nalvina  
Gonçalves da Silva, Vicente Aureliano dos Santos,  
Júlia Maria de Jesus

—oOo—

## O MAIOR BOLO DO MUNDO

No Natal de 1902 um pasteleiro inglês expôs,  
na sua loja, um bolo monumental. Um verdadeiro  
colosso, só comparado ao de Rodas! O dito bolo  
representava uma fortaleza medieval com todo o  
rigor, de 8 metros de circuito e três e meio de alto.  
O peso excedia dois mil quilos! Levou 8 dias a  
fazê-lo. Não se sabe, porém, quantos dias levou  
para comê-lo. Na sua composição entraram 300  
quilos de farinha, 200 de manteiga, 250 de açú-  
car, 450 passos de Corinto, 230 de angélica, 150  
de laranjas em calda, 150 de amêndoas e 418 dú-  
zias de ovos!

# Do Brasil

## O CARDEAL DOM JAIME

O Presidente da República assinou decreto concedendo a Dom Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro, a condecoração denominada "BENEMERÊNCIA".

## SAGRAÇÃO EM SALVADOR

Realizou-se a sagração episcopal de Mons. Eliseu Simões Mendes, bispo eleito titular de Nisiro e auxiliar de Dom Antônio de Almeida Lustosa, Arcebispo de Fortaleza. A cerimônia teve lugar às 8 horas, na Catedral-Basilica, sendo sagrante o Revmo. Sr. Dom Augusto Alvares da Silva, Arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil, e consagrantes os Revmos. Dom José Terceiro de Souza, Bispo de Caetité, e Dom Antônio Mendonça Monteiro, Bispo Auxiliar da Bahia.

## TRIGO BRASILEIRO

A safra de trigo dêste ano é calculada em 600 mil toneladas. A maior safra até hoje conseguida em nosso país.

## AGÊNCIA CATÓLICA

Fundou-se no Rio de Janeiro a Agência São Paulo — ASP — cujo objetivo é a divulgação do pensamento católico, por meio da distribuição de notícias e artigos doutrinários, baseados em modernos métodos publicitários. Seu fim principal é levar à imprensa leiga informes de natureza católica, procurando criar nos jornais, que ainda não a possuem, uma coluna regular e doutrinária. Tô-

da a correspondência deve ser dirigida à Caixa Postal 5415 — Rio de Janeiro.

## 1.076 SACERDOTES EM MINAS

Segundo dados fornecidos pelo Departamento Estadual de Estatística, há em Minas 799 paróquias, afetas a três arquidioceses. A maior arquidiocese é a de Mariana, que conta com 446 municípios, seguindo-se a de Belo Horizonte, com 120 municípios. São 1.076 os sacerdotes católicos no Estado mineiro.

## CAPELA MOR

Foi solenemente inaugurada a capela mor da nova catedral de Piracicaba com o respectivo altar de mármore, grade de comunhão e piso, também de mármore. Também foi inaugurada a majestosa escadaria da fachada principal.

## A CONSTRUÇÃO DO METRO

Foi assinado contrato entre a Prefeitura do Distrito Federal e a "Cia. Shemins de Fer" do Metropolitano de Paris, para apresentação do projeto definitivo de construção do "metro" do Rio.

## O ESTADO SULINO

Logo depois de Pôrto Alegre, os municípios de maior população são os seguintes: Pelotas com 128 mil habitantes; Santa Rosa com 120.240; Erechim com 120 mil; Três Passos com 112.780; Passo Fundo com 101.850; Soledade com 95.760; Cachoeira com 95.750; Santo Ângelo com 90.050; Santa Maria com 83.990; Lagoa Vermelha com 83.450; Palmeira com 81.750. — 39 municípios andam entre 30 a 80 mil habitantes. E 41 entre 9 a 30 mil habitantes.

## HEROÍSMO DOS CATÓLICOS PERSEGUIDOS

Disse o Santo Padre Pio XII:

"As duras provas que a Igreja suportou como consequência da guerra e após-guerra, as dolorosas perdas e os graves danos que padeceu, só conseguiram fazer mais vigorosa e alentadora a sua energia e a sua firmeza. Batida pelas tempestades e pelas ondas, conservou intacta e incólume, a sua substância vital, e em tôdas as partes onde professar a fé católica equivale a sofrer perseguição, encontram-se sempre milhares de valentes que, impávidos no meio dos sacrifícios, das deportações e dos tormentos, intrépidos ante as cadeias e a morte, não dobram o joelho diante do ídolo Baal do poder e da força bruta (cf. 3, Reg. 19, 18).

"A maior parte das vezes ignoram-se-lhes os nomes; mas estão inscritos com letras indeléveis nos anais da Igreja. É para nós um dever glorificar êstes cristãos fiéis e esforçados, êstes incansáveis e valentes, êstes escolhidos e benditos de Deus, para os quais as dificuldades atuais, as dôres e as lágrimas maternais da

Espôsa de Cristo não são escândalo nem loucura, mas ocasião e estímulo poderoso para manifestar, não com palavras mas com obras, a retidão e o desinterêsse dos seus sentimentos, a sua absoluta fidelidade e a generosidade sublime dos seus corações.

"Não há palavras para reconhecer dignamente nem para louvar como é merecido, o heroísmo dêstes homens que são os mais fiéis de entre os fiéis. Chegue a cada um dêles a expressão do nosso louvor e da nossa gratidão. O Senhor, que prometeu lembrar-se diante do Pai celestial dos que O confessarem diante dos homens (Mat. 10, 32), será a sua eterna recompensa."

## MOMENTOS FELIZES

— Venho agradecer-lhe os momentos felizes de que pude desfrutar ontem à noite, com sua conferência.

— Ah! O senhor esteve presente?

— Não, mas esteve minha senhora...

## Biblioteca amena da "AVE MARIA" (8)



## Os sinos da Páscoa

Por NILTON ALVES

— Apoiado, meu avô! voltou Luís, rindo para Laurita que, embaraçada com aquêlo elogio a queima-roupa e de quem Clemência lhe dissera ser a austeridade personificada, apenas esboçou uma simples desculpa:

— Ora, senhor... é bondade sua...

— Não, menina, voltou o velho, não tenho o hábito de elogiar ninguém gratuitamente. Embora o café não tenha sido feito por você, não lhe tira, no entanto, o mérito de sua delicadeza e presteza com que nos serve.

Neste instante Clemência entrava na sala, ainda a tempo de ouvir as últimas palavras de Carlos. Percebeu logo que se tratava de um elogio endereçado a Laurita, e dando ao olhar uma maneira de difícil interpretação, a esteve fitando, até que a moça viu-se forçada a abandonar a sala.

### CAPÍTULO IX

Já havia duas semanas que Laurita estava a serviço do sr. Carlos.

No entanto, durante todo êste tempo, nunca tivera uma oportunidade em que pudesse estar a sós com o velho, em que pudesse lhe falar, prodigalizar-lhe algum serviço, enfim, captar-lhe as simpatias, pois era êsse seu objetivo, um dos fins pelos quais se empregara naquela casa. Conquistadas as simpatias do velho Carlos, talvez com sucesso poderia ela revelar a sua verdadeira identidade ao avô, reconciliando assim sua mãe com êle, o que seria a salvação para todos os seus, envoltos como estavam em negra miséria.

Um obstáculo porém, aparentemente superável, se interpunha entre ela e o sr. Carlos: era Clemência. Aquelas atitudes ríspidas da governante, querendo afastá-la do velho quando ela se aproximava dêle para qualquer coisa, a faziam pensar que nunca, talvez, tivesse oportunidade de estar a sós com Carlos; só mesmo o acaso lhe poderia ser propício, dando-lhe uma oportunidade.

Embora lhe parecesse um tanto razoável a atitude de Clemência, querendo afastá-la do velho, — pois, poderia julgar que ela, Lau-

rita, por ser muito jovem ainda, não teria o necessário cuidado para tratar de um ancião, — no entanto, a sistematização das observações da governante a êste respeito pareciam, à jovem copeira, muito insistentes, deixando apreensivo o seu espírito.

— Aqui há qualquer coisa, com relação ao sr. Carlos, que Clemência não quer que eu veja ou saiba! — refletia Laurita.

Depois que surpreendera naquela atitude que já conhecemos, à governante, a moça mais se preveniu contra ela, porém muito reservadamente, pois em primeiro lugar estava o seu emprêgo, que muito valia nas finanças de sua mãe; se por sua própria culpa viesse a perdê-lo, seria muito para lastimar.

As coisas estavam neste pé, quando certo dia, deparou-se a Laurita a oportunidade desejada de se aproximar mais intimamente do velho Carlos.

Era um sábado, pela manhã. Estava um dia muito bonito e, como sempre acontecia quando o tempo era propício, Carlos, apoiado em sua bengala, dava um passeio pelas alamedas do jardim.

Laurita, à distância, colhia algumas flores para as jarras da sala de espera.

A certa altura, o velho tropeça nas raízes de uma goiabeira, que estavam à flor da terra, e, perdendo o equilíbrio, cai redondamente no chão.

Ao ouvir aquêlo baque, voltou o olhar na direção donde vinha o barulho; vendo o ancião estirado no solo, fazendo esforços para se erguer, corre em seu auxílio e, tomando-o por um dos braços, tenta erguê-lo. Entretanto, por mais esforços que fizesse, não conseguia levantá-lo, pois o seu pêso era considerável.

— Deixe, minha filha, disse Carlos. Não me suspenda mais porque você não pode. Eu mesmo me arranjo.

Luís, que nesse momento passava pelo jardim, vendo aquela cena correu para onde estava o avô e ajudou-o a erguer-se.

— Machucou-se, sr. Carlos? perguntou Laurita, amparando o velho pelo braço esquerdo, enquanto que Luís o segurava pelo direito.

— Não muito, minha filha. Onde está Clemência? perguntou, dirigindo-se ao neto.

— Ela saiu para fazer umas compras.

— Levá-lo-emos aos seus aposentos, sr. Carlos, voltou Laurita.

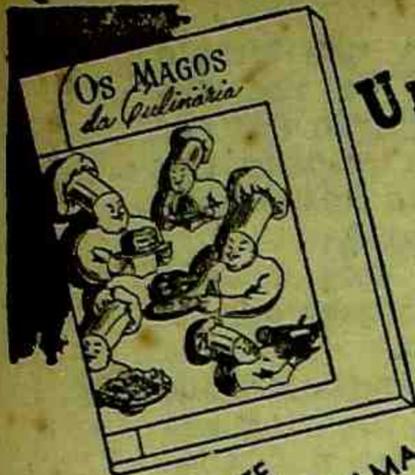
— Sim, vamos até lá! concordou o velho. Apoiado nos braços de Luís e de Laura, Carlos chegou ao seu quarto.

A jovem compreendeu que a oportunidade era de ouro, para pôr em prática o seu plano, isto é, captar as simpatias do Carlos, e, assim, desvelou-se no tratamento das pequenas contusões que apresentava o ancião no braço e na perna, tratando-o com delicadeza e perícia, como se já tivesse longa prática desses serviços.

— Muito bem, minha menina! exclamou Carlos, quando Laurita terminou os curativos. Vejo que Clemência não me faz falta. Tive, em você, uma ótima enfermeira!

Laurita sorriu bondosamente, na esperança de uma maior aproximação.

(Continua)



# UM GUIA GRATIS para SUCESSOS CULINÁRIOS!

• É o novo livro de Receitas "OS MAGOS DA CULINÁRIA" onde encontrará 65 receitas variadas, saborosas e para todos os paladares

1 PACOTE DE 400 GRAMAS  
CUSTA MENOS DO QUE 2 DE 200 GRAMAS!

AMIDO DE MILHO  
**MAIZENA**  
DURYEA  
MARCAS REGISTRADAS



A "MAIZENA DURYEA" 50 A  
Caixa Postal, 6-B - São Paulo  
Peço, enviar-me, GRATIS, o livro  
"OS MAGOS DA CULINÁRIA"  
NOME \_\_\_\_\_  
RUA \_\_\_\_\_  
CIDADE \_\_\_\_\_ ESTADO \_\_\_\_\_

## VIDROS E VITRAIS

**Galliano & Comp.**  
IMPORTADORES

S  
A  
O  
P  
A  
U  
L  
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL  
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA  
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA  
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 6-4228

## EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

— 0 —

Para mudanças de residência, mandem Cr\$ 3,00 em selos do correio. Digam sempre onde é que moravam antes.

— Publicação de graças (duas ou três linhas), mandem uma espórtula, nunca inferior a Cr\$ 5,00.

— Publicação de favores, com fotografia, Cr\$ 50,00.

— Fotografias de aniversário, grupos religiosos, etc., Cr\$ 100,00.

— Para anúncios comerciais: 1 página, Cr\$ 1.300,00; 1/2 página, Cr\$ 750,00; 1/4 de página, Cr\$ 500,00.

— Para pedidos de livros ou outra qualquer encomenda, é obsequio especificar com clareza para que fim se destina a importância ou as importâncias enviadas, evitando-se, assim, o atraso no envio do pedido e facilitando o serviço da Administração.

## Máximas consoladoras nas horas de provação e de amargura

Precioso livrinho, um verdadeiro tesouro de pensamentos consoladores, escolhidos na Sagrada Escritura, nos escritos dos Santos Padres e dos autores modernos ascéticos e místicos.

PREÇO: Cr\$ 11,00

Pedidos, acompanhados da importância, à

LIVRARIA DA "AVE MARIA"  
Rua Jaguaribe, 699 - Caixa 615  
SÃO PAULO

## A PEQUENA VÍTIMA

Vida histórica de Soror Maria Teresinha Zonfrilli, Religiosa de N. Senhora do Monte Calvário.

PREÇO: Cr\$ 32,00

## SANTO AGOSTINHO

Vida completa do Doutor da Igreja Católica

Volume de 378 páginas pelo preço de Cr\$ 25,00, livre de porte. — Pedidos à Livraria da "AVE MARIA" — Caixa Postal 615 — São Paulo.

## ORGANIZAÇÃO BRANDO

Com 4 professores em casa

(Registrada sob n.º 548)

Ensino praticamente há 30 anos! Moças, moços do Brasil, aproveitem única oportunidade. É fácil e ensino por correspondência; meus livros e minhas instruções extraordinárias é como si um professor estivesse a seu lado. Mesmo que não tenha preparo, se ha-

bililitará em 6 meses, receberá logo seu título habilitação, válido no comércio. Não duvide, é seu porvir! Experimente 2 lições: ficara convencido; até poderá ganhar dinheiro com intencionalidade que darei. É paliativo, curso sem livros! Paga prosopito: Organização Brando "nica, São Paulo. Rua Costa Junior 194. Justo envelope selado, endereço claro. Achará bom emprego logo; ganhará bom ordenado: deixará de ser pobre, como estes; será seu porvir.

